

## Editorial

### Publicação Científica em Psicologia: Um Esforço Coletivo Recompensado

Em sua mais recente avaliação dos periódicos brasileiros de Psicologia, a Comissão Editorial Capes-Anpepp classificou *Psicologia: Teoria e Pesquisa* como uma revista internacional, juntamente com duas outras publicações da área.

Vale lembrar que o crescimento exponencial de periódicos nos mais diversos campos do conhecimento nem sempre se fez acompanhar pelo atendimento a padrões de rigor e ética editoriais, ou até mesmo científicos. Limitações provocadas por um fulgurante, mas desordenado, desenvolvimento da divulgação científica originaram esta iniciativa de apreciação sistemática das revistas brasileiras de Psicologia. Para tanto, foram estabelecidos critérios de qualidade, definidos em cinco itens relacionados à normalização, publicação, gestão editorial, circulação, autoria e conteúdo, gerando um sistema em que cada revista passou a ser classificada por seu âmbito (nacional ou local) e sua qualidade (A, B ou C).

A revista *Psicologia: Teoria e Pesquisa* já vinha apresentando tendências a esta internacionalização, identificadas por um número crescente de publicações de artigos de autores estrangeiros e pela criação, em 2001, de um Conselho Editorial Internacional composto por pesquisadores de importantes instituições de ensino e pesquisa de diversos países. De fato, o trabalho conjunto dos dois Conselhos Editoriais, Nacional e Internacional, bem como as indexações eletrônicas obtidas nos últimos anos, foram passos muito importantes para a internacionalização de nossa revista.

A pontuação final atribuída pela comissão de avaliação configura, portanto, o reconhecimento do avanço editorial e da projeção internacional de *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, resultantes de um árduo e profícuo labor coletivo ao longo de quase duas décadas. Evidentemente, uma tal internacionalização foi sendo gradativamente construída pela dedicação e empenho dos membros das sucessivas Diretorias da revista, além da valiosa contribuição de consultores *ad hoc*, conselheiros e autores. Aliás, representando esse notável esforço institucional, podemos citar nossos editores predecessores, aos quais prestamos uma homenagem que estendemos a suas respectivas Diretorias: Eunice Maria Lima Soriano de Alencar, Jairo Eduardo Borges-Andrade, Hartmut Günther, Thereza Pontual de Lemos Mettel, João Cláudio Todorov, Maria Ângela Guimarães Feitosa, Célia Maria Lana da Costa Zannon e Norberto Abreu e Silva Neto.

É nesse contexto recompensador de um trabalho coletivo que nossa Diretoria encerra suas atividades e entrega o quinto número de *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, editado pela atual gestão, cujo eixo principal aglutina temas relativos à formação profissional e suas vicissitudes, seja no campo da pesquisa empírica ou teórica, seja na intervenção de natureza psicológica.

Assim, Ricardo Primi, Cílio Ziviani e Jesus Landeira-Fernandez analisam e discutem o Exame Nacional de Cursos (Provão), instituído pelo Ministério da Educação, no âmbito

da Psicologia, identificando falhas e apontando sugestões para seu aprimoramento. No campo da Psicanálise, Gilberto Gomes oferece contribuições teóricas e práticas tomando como ponto de partida as concepções de Freud sobre a consciência. Mais especificamente, Carla Laino Cândido destaca que a abordagem freudiana fornece substrato para se pensar um corpo vivencial e multidimensional. Comparando propostas psicanalíticas e construcionistas sociais, Carla Guanaes e Marisa Japur analisam e discutem o conceito de *self*. Diante da escassez de instrumentos de medida disponíveis para pesquisa e diagnóstico, Juliana Barreiros Porto e Álvaro Tamayo elaboram e validam uma Escala de Valores relativos ao Trabalho (EVT). Preocupados com o enfrentamento do estresse no ambiente de trabalho, Fernanda Amaral Pinheiro, Maurício Robayo Tamayo e Bartholomeu Tôres Tróccoli investigam as características psicométricas de uma escala de *coping* ocupacional, traduzida e adaptada para a língua portuguesa por estes mesmos autores. O artigo de Gerson Tomanari e David Alan Eckerman discute a pertinência pedagógica do uso do programa de computador 'Sniffy Pro – Rato Virtual' como recurso didático aplicado ao ensino introdutório de Análise Experimental do Comportamento. Carlos Augusto Medeiros, Antonio Freitas Ribeiro e Olavo Faria Galvão avaliam os efeitos de instruções sobre a tarefa de formação de classes de equivalência em relação ao desempenho de participantes. Finalmente, Angélica Bronzatto de Paiva e Silva e Maria Cristina da Cunha Pereira examinam as representações de professores do ensino fundamental regular a respeito da surdez, enquanto Isa Gonçalves, Marilene Krom e Midori Otake Yamada ampliam nossa compreensão sobre os significados da deficiência auditiva constituídos por uma família através de seus mitos de união, deficiência e luta pela sobrevivência.

A resenha de Thiago Lopes Carneiro e Jullyana Lemes di Carvalho é um convite à leitura do livro *Trabalho em transição, saúde em risco* (Editora UnB) de Ana Magnólia Mendes, Lívia Oliveira Borges e Mário César Ferreira sobre a promoção da saúde integral do trabalhador e a humanização do mundo do trabalho.

Este segundo número de 2003 publica, ainda, três notícias afetivamente significativas para nossa comunidade acadêmica, em razão do recente falecimento de eminentes professores. Apesar das diversificadas contribuições de cada um para a Psicologia, é possível destacar, no texto de Cleonice Pereira dos Santos Camino, a trajetória da brilhante pesquisadora Angela Maria Brasil Biaggio. Já Cecília Guarnieri Batista, Elenice Aparecida de Moraes Ferrari e Diana Tosello Laloni carinhosamente relembram o mestre Luiz Otávio de Seixas Queiroz e suas contribuições para a formação de gerações de terapeutas. José Aparecido da Silva e Zélia Maria Mendes Biasoli-Alves narram o percurso de Franco Lo Presti Seminerio, cuja tenacidade e espírito empreendedor singular o

associam diretamente como o editor-chefe de *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, periódico pioneiro, criado em 1949, para o registro da produção científica brasileira.

Para concluir, gostaríamos de destacar que a internacionalização de nossa revista lança importantes desafios para seus novos editores, membros diretores, técnicos, conselheiros, consultores e autores. Portanto, considerando a necessidade de garantir a continuidade de uma política editorial científica e universitária comprometida com a eficiência e a qualidade, apesar das adversidades continuamente enfrentadas pelo se-

tor no Brasil, vem sendo realizada a transição com a futura Diretoria da revista, cuja composição incluirá alguns de seus atuais membros, em associação com outros colegas.

Votos de bom trabalho para a nova equipe!

Antonio Pedro de Mello Cruz  
*Editor*

Tereza Cristina Cavalcanti Ferreira de Araujo  
*Editora Associada*